

Como denunciar?



Direitos Humanos

Disque
100

Denuncie na
ouvidoria do
SUS

Ouvidoria do SUS



ouvidoria.saude.gov.br



Delegacia
regional



Você também pode denunciar nos seguintes locais:

Conselhos Regionais de Medicina e
Enfermagem

Ministério Público Federal ou
Estadual

Delegacias Especializadas e
Comissões da OAB

Sobre o PET-Equidade

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) é uma iniciativa do Ministério da Saúde (MS) em parceria com o Ministério da Educação (MEC), Secretaria Municipal de Saúde de Pontal do Araguaia - MT e a Universidade Federal do Mato Grosso - Araguaia, para integrar ensino, serviços de saúde e comunidade a fim de fortalecer a formação de profissionais de saúde do SUS, com a integração ensino-serviço-comunidade.

Discentes:

Letícia Adriana Morais Galle
Luísa Di Sales Arduine Siqueira
Maria Eduarda de Figueiredo
Raissa Sousa Matos de Jesus

Tutora:

Pâmela Roberta de Oliveira

Coordenadora:

Queli Lisiâne Castro Pereira

Preceptoras:

Darcilene Guerra Liborio
Leidiane Dias de Souza Teixeira

Elaborado em: julho de 2025

Juntos, vamos
eliminar o
capacitismo!



**"Respeito, igualdade
e justiça para todos."**

O que é capacitismo?

Capacitismo é toda forma de preconceito, exclusão ou tratamento desigual contra pessoas com deficiência. Ele se baseia na ideia de que essas pessoas são menos capazes ou inferiores.



É um tipo de violência estrutural, tão sério quanto o racismo, machismo ou homofobia, e precisa ser combatido todos os dias.



Exemplos de Capacitismo



- “Nossa, nem parece que você tem deficiência!”
- Falar com a pessoa que está com ela em vez de falar diretamente com ela.
- Supor que toda pessoa com deficiência é doente ou incapaz.
- Usar expressões como “aleijado”, “inválido”, “retardado”.
- Não oferecer acessibilidade física, comunicacional ou atitudinal.

Capacitismo é crime!
A Lei Brasileira de Inclusão (LBI – Lei nº 13.146/2015) garante os direitos da pessoa com deficiência e pune a discriminação com multa e reclusão.

Como combater o capacitismo?

Trate com respeito, não com pena.



Nunca subestime as capacidades da pessoa.

Dê espaço para que ela fale e decida por si.



Ofereça ajuda se for necessário e sempre pergunte antes.

Aprenda sobre inclusão e reconheça seus preconceitos.

